



UNIÃO SINDICAL

SINPACEL SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS, CORTIÇA E AFINS DE GUAÍBA E REGIÃO/RS

INFORMATIVO ANO V - N° 46 - SETEMBRO E OUTUBRO DE 2005

CUT CNQ CUT

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRABALHO

NEGOCIAÇÃO COLETIVA CONCURSO

Ocorreu no dia 08/11/2005 mais uma reunião entre o nosso Sindicato e as empresas. As empresas através do Simpasul, não quiseram discutir os itens restantes da pauta de reivindicação e apresentaram a seguinte proposta para a comissão:

- 1) Renovação das cláusulas da convenção anterior (exceto as de natureza econômica)
- 2) Reajuste salarial total de 5,5%
- 3) Reajuste no vale alimentação de 5,5%
- 4) Piso mínimo: R\$ 517,00
- 5) Marcação de ponto: 15 minutos de tolerância

Esta proposta está muito abaixo das expectativas dos Trabalhadores, porém, será levada para votação em assembléia geral no dia 17/11/05, com 1a. chamada às 18:00 e a 2a. chamada às 18:30 hs.

Nosso Sindicato promoveu um concurso para a criação de sua sigla de identificação. A razão desta mudança é o fato, do nome de nosso Sindicato ser bastante extenso (SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS, CORTIÇA E AFINS DE GUAÍBA).

RESULTADO:

A sigla vencedora foi: **SINPACEL**, proposta pelo associado ALEXANDRE S. DE CALDAS, trabalhador da Aracruz. Salientamos que houve mais de uma pessoa sugerindo essa sigla. Como critério, a secretaria responsável pelo concurso se utilizou de um sorteio, para definir o vencedor. O Prêmio será de uma bicicleta 18 marchas.

Houve também, um sorteio de uma cafeteira elétrica, entre todos os participantes do concurso e o associado sorteado foi JULIO ALMEIDA, trabalhador da Aracruz. A entrega dos prêmios ocorrerá durante a festa de aniversário do nosso Sindicato no mês de novembro. Queremos agradecer a todos os participantes e parabenizar os vencedores.

Como estão os salários da Aracruz Em Barra do Riacho/ES

No quadro abaixo você (da Aracruz Guaíba) poderá comparar seu salário com o salário praticado em Barra do Riacho/ES.

Mesmo a Aracruz tendo equiparado* os salários entre os trabalhadores de Guaíba, para algumas funções ficou, ainda, muito abaixo do que é praticado lá no Espírito Santo. Veja por exemplo o salário base do Laboratorista: aqui é de R\$ 1.794,17 enquanto que lá é de R\$ 2.504,70. Uma diferença de R\$ 710,53, que corresponde à 39,6%, o que é muita diferença para trabalhadores que fazem exatamente a mesma coisa. Existem outros casos como, por exemplo, do pessoal da mecânica (veja o quadro e compare!).

*** a empresa equiparou os salários para escapar de uma possível ação judicial – o que ainda é passível de ser implementada com pedido retroativo de 5 anos a partir da data da equiparação.**

Salários por Função da Aracruz Barra do Riacho - 10/2005

Função	Salários Base
Administrador Estoque	R\$ 4.754,70
Administrador Estoque	R\$ 4.426,20
Administrador Estoque	R\$ 3.354,30
Almoxarife	R\$ 1.791,00
Almoxarife	R\$ 1.597,50
Analista Adm. Saúde	R\$ 3.528,90
Analista Contábil	R\$ 3.528,90
Analista Contábil	R\$ 3.872,70
Analista Controladoria	R\$ 4.308,30
Analista de Pesquisa	R\$ 3.323,70
Analista de Serv. Administrativo	R\$ 5.464,80
Analista de Logística	R\$ 3.727,80
Laboratorista	R\$ 2.504,70
Assistente Administrativo	R\$ 2.498,40
Assistente Executiva	R\$ 2.878,20
Assistente Técnico	R\$ 5.494,50
Auxiliar Administrativo	R\$ 1.453,50
Auxiliar Administrativo	R\$ 1.957,50
Bombeiro Manutenção	R\$ 1.598,40
Comprador	R\$ 4.754,70
Controle de Pagamentos	R\$ 3.132,90
Controle de Projetos Engenharia	R\$ 3.357,00
Controle de Registro Técnico	R\$ 2.455,20
Fonaudiólogo	R\$ 2.097,00
Inspetor de Manutenção Civil	R\$ 1.453,50
Inspetor Pintura	R\$ 1.734,30
Mecânico Industrial III	R\$ 2.079,00
Mecânico Manutenção	R\$ 2.306,70
Mecânico Manutenção Especializado	R\$ 2.715,30
Mecânico Manutenção Especializado	R\$ 2.951,10
Médico do Trabalho	R\$ 3.294,90
Op. Ajudante	R\$ 800,10
Op. Área de Secagem	R\$ 2.306,70
Op. Área ETE	R\$ 2.306,70
Op. Área F. C. e ETC	R\$ 2.306,70
Op. Área Rec. Utilidades	R\$ 2.511,90
Op. Área Rec. Utilidades	R\$ 2.951,10
Op. Assistente	R\$ 2.624,40
Op. Assistente	R\$ 2.306,70
Op. Branqueamento	R\$ 2.951,10
Op. Caldeira Auxiliar	R\$ 2.951,10
Op. Caldeira de Recuperação	R\$ 2.951,10
Op. Caustificação	R\$ 2.951,10
Op. de Área de Secagem	R\$ 2.306,70
Op. Desmineralização	R\$ 2.306,70
Op. Desmineralização	R\$ 2.504,70
Op. Digestor	R\$ 2.951,10
Op. Enfardamento	R\$ 2.306,70
Op. Lavagem Depuração	R\$ 2.951,10
Op. Linha Corte Pic. Toras	R\$ 2.306,70
Op. Máquina Secagem	R\$ 2.951,10
Op. Painele Secagem	R\$ 2.951,10
Op. Treinee	R\$ 2.306,70
Op. Turbo Gerador	R\$ 2.951,10
Planej. Trein. Operacional	R\$ 4.635,00
Recepcionista	R\$ 1.440,90
Técnico Adm. de Pessoal	R\$ 2.648,70
Técnico Adm. de Saúde	R\$ 1.583,10
Técnico de Documentação	R\$ 1.863,90
Téc. Enfermagem Trab - Amb.	R\$ 1.885,50
Téc. Expedição Materiais	R\$ 2.475,00
Técnico de Qualidade	R\$ 2.473,20
Téc. Recebimentos de Materiais	R\$ 2.406,60
Técnico de Serv. Administrativos	R\$ 3.013,20
Técnico de Almoxarifado	R\$ 2.303,10
Técnico de Exportação	R\$ 3.226,50
Técnico de Expedição de Materiais	R\$ 2.475,00
Técnico de Laboratório	R\$ 3.209,40
Técnico de Materiais	R\$ 2.303,10
Técnico de Qualidade	R\$ 2.473,20

Celupa é denunciada por utilizar banco de horas

No dia 04 de setembro de 2003, a empresa Celupa foi denunciada à delegacia Regional do Trabalho por este Sindicato. A razão desta denúncia foi à adoção por parte da empresa, de um sistema de compensação de jornada (Banco de Horas), que passou a vigorar em 1º de setembro de 2003 para os setores de manutenção mecânica e elétrica, através de acordo individual feito diretamente com cada trabalhador, o que não é permitido pela legislação trabalhista. No dia 09 de janeiro de 2004, a empresa foi fiscalizada e autuada por não efetuar o pagamento das horas extras a partir de 1º de setembro de 2003, em razão da adoção do "Banco de Horas". Apesar da fiscalização, e da autuação, a empresa continuou a praticar este sistema de compensação de jornada, o que obrigou o Sindicato a fazer uma nova denúncia para a Delegacia Regional do Trabalho, sugerindo o encaminhamento desta, para o Ministério Público do Trabalho.

Na data de 11 de julho de 2005 a empresa foi intimada a comparecer no Ministério Público do Trabalho, e finalmente em audiência realizada em 05 de setembro de 2005, onde compareceram representantes do Sindicato e da empresa Celupa, foi determinado pelo procurador do Trabalho Dr. Lourenço de Andrade o envio de uma recomendação formal para a empresa Celupa, o que ocorreu no dia 23 de setembro de 2005, e que em seu teor considerou principalmente que sistemas de compensação de jornada só podem ser pactuadas com o Sindicato da categoria e através de Acordo Coletivo.

A observância da recomendação está sujeita a fiscalização do Ministério Público do Trabalho que manterá este processo em aberto, e em caso de descumprimento a empresa será autuada e até mesmo processada.



SINPACEL

Convite aos Trabalhadores 10º Encontro Esportivo Comemorativo aos 54 anos de aniversário do Sindicato - SINPACEL

Modalidades: futebol de 7, voleibol e bolão

Data: 26/11/2005

Início: 08:00

Local: Ginásio Esportivo do Sesi

Informem-se com os dirigentes sindicais de sua empresa e montem suas equipes!

Programação

- ▶ Início das atividades as 08 horas com o futebol de 7;
- ▶ Ao meio dia será servido almoço (galeto) de confraternização e será realizado sorteio;
- ▶ A tarde haverá continuação das atividades esportivas;
- ▶ A noite teremos atividade político-sindical, com mensagens de vários dirigentes sindicais;

▶ Após, será servido jantar (galeto) e na sequência teremos a realização do sorteio;

▶ E para encerrar as atividades teremos um grande baile que se estenderá por toda a madrugada.

- Apresentações artísticas deverão ser inscritas na sede do Sindicato e deverá ser informado tempo de apresentação;
- Os convites poderão ser adquiridos com os sindicalistas de cada empresa ou na sede do Sindicato;
- Para os Sócios o valor é de R\$ 3,00;
- ◆ No local, somente serão vendidos os ingressos com o valor de custo (R\$ 6,00);

Venha Participar, pois o Sindicato somos todos nós!!!

Atividades do Sindicato

Em defesa dos trabalhadores de todo estado do Rio Grande do Sul

A direção do Sindicato esteve presente nas seguintes atividades:

Na passeata em protesto pela morte do sindicalista Jair da Costa onde o mesmo foi assassinado pela brigada militar. Estiveram presentes nesta atividade os seguintes diretores: João Caldas, Juarez Pires, Adelino da Silva, Solismar Silveira, Pedro Bitdinger, Sérgio Salazar, Walter Fogaça, Jorge dos Santos, Anselmo Oliveira, Renato Maia e Getúlio Insabralde, o ato ocorreu no dia 07/10/2005 em Porto Alegre.

Os Sindicalistas: Juarez Pires, Getúlio Insabralde e Renato Maia estiveram presentes na atividade do Sindipolo contra o monopólio da Braskem, onde foi feita uma paralização de 3 horas.

O Sindicalista Juarez Pires esteve presente na greve dos Petroleiros, do dia 10/10/2005, esta atividade paralisou a Refap por 24 horas.

No dia 27 de outubro, o Sr. Juarez Pires esteve representando o Sindicato no manifesto do funcionalismo público (contra a política do estado mínimo).

O Sindicato participou da plenária sobre as perícias médicas, altas programadas e retenção das carteiras de habilitação de forma indiscriminada pelo INSS com a presença de Sra. Eliane Schimit, Superintendente Regional do INSS. Estiveram presentes nesta atividade o Sr. Juarez Pires e Jorge dos Santos no dia 15/09/2005.

Fonte: informativo CUT / RS

Para o SINPACEL, a luta de todos os trabalhadores é a nossa luta.

Marcha pela Saúde do Trabalhador

No dia 30 de setembro de 2005, o delegado sindical Ernani R. Andriotti Peixoto representando o SINPACEL de Guaíba, participou de uma manifestação em frente a empresa Frangosul e de uma Marcha pela Saúde do Trabalhador na cidade de Passo Fundo / RS. Nessa ocasião foram realizados protestos referentes a



negligência das autoridades responsáveis pelo assunto e da irresponsabilidade de empresários.

“Tudo isso é reflexo da rotina de trabalho pautada no aumento da produção com menor tempo possível. Em alguns setores da economia, como frigoríficos e indústrias metal-mecânicas, a situação é gravíssima. Trabalhadores são mutilados para o trabalho e para a vida social. Frente a esse quadro, a CUT chama a atenção de autoridades e de empresários para as necessidades de ações mais responsáveis sobre o problema.”

“Essa pesada conta é paga pela sociedade, enquanto os empresários, verdadeiros responsáveis pela maioria dos acidentes e doenças do trabalho, omitem-se. Na defesa das vítimas da negligência dos empresários, a CUT exige a responsabilidade destes para que a conta hoje debitada para a sociedade venha a ser paga pelos empresários omissos.”

Setor de Celulose e Papel segue com Investimentos a todo vapor

SANTHER INVESTE R\$12 MILHÕES EM PAPEL PREMIUM

Em 13 de maio num jantar, no mínimo, inusitado reuniu cerca de 600 pessoas no Credicard Hall, em São Paulo. O evento teve como mestres de cerimônia os globais Pedro Bial e Glória Maria, além de um show com a cantora Daniela Mercury. Nas mesas, espalhados entre os talheres de prata, porcelanas e cristais, havia rolos de papel higiênico.

A festa foi promovida pela Santher, empresa do segmento de papéis, que investiu R\$ 12,3 milhões na sua principal aposta: o Personal Unique, papel que

chega ao mercado para concorrer com Neve, da Kimberly-Clark.

O segmento é a versão premium do mercado de papéis higiênicos e onde a disputa está mais acirrada. Tem preços, pelo menos, 30% maiores do que as versões mais simples e representa 15% do total de vendas de papel higiênico - que no ano passado movimentou R\$ 2 bilhões e vendeu 4,5 milhões de unidades.

Fonte: Valor On-Line, por Daniela D'Ambrosio de São Paulo

CONFIRMADA A POSSIBILIDADE DA DUPLICAÇÃO DA VERACEL

O presidente Lula inaugurou oficialmente a Fábrica de Celulose Veracel no dia 28/09/2005, localizada em Eunapolis no sul da Bahia que vem operando desde maio deste ano, projetada para uma produção anual de 900 mil toneladas, o empreendimento teve um custo

de US\$ 1,2 bilhão numa joint venture entre Aracruz Celulose e Stora Enso. Após a inauguração os representantes das duas empresas já manifestaram a intenção de duplicação da Veracel.

pretende construir duas novas fábricas de celulose, uma no Brasil na região de uruguaiana e outra no Uruguai, com investimentos de US\$ 1 bilhão em cada unidade.

Fonte: DCI/SP

VOTORANTIM DE OLHO NO RIO GRANDE DO SUL

Este ano a Votorantim vai aplicar R\$160 milhões na área de florestamento no Rio Grande do Sul, com um planejamento de investimento para os próximos cinco

anos de R\$150 milhões ao ano, com a possibilidade de instalação de uma grande planta de celulose.

PREÇOS DE CELULOSE

Em setembro, a tonelada da celulose de fibra curta foi comercializada a US\$ 635 na América do Norte, US\$ 600 na Europa e US\$ 550 na Ásia. Com uma boa demanda, o indicativo é de aumento dos preços para o

último trimestre, sendo que já para outubro há a possibilidade de aumento de US\$30/tonelada nos três mercados onde é negociada.

Fonte: Agência Estado.

ARACRUZ NÃO PARA DE CRESCER

Beneficiada pelo aumento de preços no mercado internacional, a Aracruz prevê faturar US\$ 1,2 bilhão, em 2005, dos quais US\$ 200 milhões obtidos com a

unidade de Guaíba. A Aracruz estuda a instalação de uma nova planta industrial no Brasil. O local só será definido entre o final deste ano e o começo de 2006. Fonte: Zero Hora



Protesto pela morte do sindicalista Jair da Costa



Manifesto Sindipolo contra o monopólio da Braskem

“As **LER/DORT** – Lesões por Esforços Repetitivos / Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho estão entre as principais causas de afastamento do trabalho no Brasil. Somente nos últimos cinco anos foram geradas 532.434 Comunicações de Acidentes de Trabalho motivadas pelas **LER/DORT**, que invariavelmente costumam atingir o trabalhador no auge de sua produtividade e experiência profissional, entre 30 a 40 anos.”

Trabalhador! Fique atento ao prazo para requerer na Justiça indenização por acidente de trabalho

Todo o trabalhador que durante o exercício de suas funções sofrer algum tipo de lesão, acidente ou doença ocupacional (perda auditiva, lesão por esforço repetitivo, entre outras), e que resulte em redução de sua capacidade de trabalho, pode requerer na Justiça uma indenização da empresa empregadora visando compensar os danos sofridos. É importante lembrar que o direito a indenização não exclui os direitos do trabalhador com relação aos benefícios do INSS, bem como os previstos na legislação trabalhista.

Pelo Novo Código Civil, em vigor desde janeiro de 2003, o prazo de prescrição das ações decorrentes de acidente do trabalho ficou reduzido de **20 anos para 3 anos**. Por isso, é preciso estar atento para que o trabalhador acidentado não perca a oportunidade de requerer a reparação que lhe é de direito.

Até o final deste ano estará terminando o prazo estipulado pela lei para a grande maioria das ações de acidente de trabalho e doença ocupacional já constatadas. Não deixe de exigir seus direitos, pois além de estar buscando uma reparação pelas lesões que a empresa lhe causou, você vai estar contribuindo para a construção de um ambiente de trabalho mais seguro.

Procure a assessoria jurídica do sindicato para analisar o seu caso até 15 de dezembro. Não deixe para a última hora! O departamento jurídico atende nos plantões realizados no sindicato e no escritório localizado na rua General Andrade Neves, 155, conj 116 – centro de Porto Alegre – telefone (51) 3224-6911.

Woida, Forbrig, Magnago & Advogados Associados
woida@woida.adv.br
(51) 3224-6911

BRAGANÇA

X

GUAÍBA

CARGOS E SALARIOS EMPRESA

SANTHER BRAGANÇA PAULISTA

C A R G O S	S A L Á R I O S
CONDUTOR DE MÁQUINAS	R\$ 1.692,00
PREPARADOR DE MASSA	R\$ 1.363,00
SUPERVISOR DE MANUTENÇÃO	R\$ 6.970,00
SUPERVISOR DE TURNO DE PRODUÇÃO	R\$ 3.517,00
ASSISTENTE DE REBOBINADEIRA	R\$ 987,00
ASSISTENTE DE CONDUTOR DE MAQ. DE PAPEL	R\$ 1.363,00
OPERADOR DE REBOBINADEIRA	R\$ 1.115,00
COORDENADOR DE TURNO	R\$ 2.446,00
GERENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO	R\$ 5.844,00
OPERADOR DE REBOBINADEIRA CONVERÇÃO	R\$ 1.205,00
COORDENADOR DE EXPEDIÇÃO	R\$ 2.409,00
MECÂNICO DE MANUTENÇÃO SEN	R\$ 2.031,00
ASSISTENTE EXPEDIÇÃO FATURISTA	R\$ 1.211,00
OPERADOR DESAGREGADOR	R\$ 987,00
OPERADOR DE ENFARDADEIRA	R\$ 1.048,00
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	R\$ 1.282,00
AJ GERAL	R\$ 683,00
PLANEJADOR DE MANUTENÇÃO	R\$ 2.250,00
OPERADOR DE MÁQUINA DE GUARDANAPO	R\$ 987,00
OPERADOR DE CALDEIRA	R\$ 1.206,00
OPERADOR DE MÁQUINA DE LENÇO	R\$ 987,00
OPERADOR DE VEÍCULO INDUSTRIAL	R\$ 981,00
OPERADOR DE TRATAMENTO DE ÁGUA	R\$ 987,00
CONSULTOR TÉCNICO	R\$ 3.962,00
ANALISTA PROCESSO CONVERÇÃO	R\$ 1.367,00
ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO JR	R\$ 1.567,00
OPERADOR INSTITUCIONAL JR	R\$ 853,00
AUXILIAR DE ESCRITA FISCAL	R\$ 1.461,00
ANALISTA FINANCEIRO PL	R\$ 1.588,00
CONSULTOR TECNICO JR	R\$ 2.101,00
CONSULTOR PROCESSO PL	R\$ 2.936,00
CONSULTOR TÉCNICO PL	R\$ 4.556,00
ANALISTA RH PL	R\$ 2.936,00
CONFERENTE DE MATERIAIS	R\$ 1.105,00
FATURISTA ASSISTENTE EXPEDIÇÃO	R\$ 1.211,00
CONSULTOR TÉCNICO SR	R\$ 5.000,00
OPERADOR ELETRÔNICO	R\$ 1.692,00
MECÂNICO DE MANUTENÇÃO	R\$ 1.788,00
OPERADOR MECÂNICO	R\$ 1.508,00
OPERADOR INSTITUCIONAL INTERFOLHA	R\$ 1.074,00
ASSISTENTE OPERADOR MÁQ. ABSORVENTE	R\$ 1.036,00
ANALISTA CONTRIBUIÇÃO FÍSICA	R\$ 1.391,00
TORNEIRO MECÂNICO JR	R\$ 2.474,00
INSTRUMENTISTA SR	R\$ 2.699,00
ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO PL	R\$ 1.821,00
INSTRUMENTISTA JR	R\$ 1.821,00
TRAINEE	R\$ 2.377,00
PLANEJADOR DE MANUTENÇÃO SR	R\$ 3.200,00
PLANEJADOR DE MANUTENÇÃO PL	R\$ 2.513,00
ALMOXARIFE	R\$ 1.461,00
SOLDADOR DE MANUTENÇÃO	R\$ 1.271,00
COMPRADOR JR	R\$ 1.545,00
ENGENHEIRO DE MANUTENÇÃO SR	R\$ 4.800,00
ANALISTA RH PL	R\$ 1.997,00
LUBRIFICADOR	R\$ 1.548,00
SUPERVISOR DE MEDICINA DO TRABALHO (MEDICO)	R\$ 3.417,00
PROGRADOR DE MATERIAIS	R\$ 1.490,00
AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO TRABALHO	R\$ 1.621,00
COORDENADOR DE TURNO CONVERÇÃO	R\$ 1.739,00

Todos os trabalhadores viram em nossa edição passada a relação de salários praticados em Bragança Paulista, pela Santher (conforme tabela completa que apresentamos ao lado) e que a desculpa apresentada pela Santher é o custo de vida em São Paulo que é maior.

Conversa para boi dormir, pois todos nós sabemos que a cesta básica mais cara do país é praticada na grande Porto Alegre. É comprovada por mim mesmo, nas minhas andanças por São Paulo tenho a mania de pesquisar.

Exemplos:

- Supermercado a mesma coisa;
- Moradia para periferia a mesma coisa, qual o trabalhador da Santher que teria condições de morar no centro de São Paulo ou Porto Alegre;
- Eletro eletrônicos mais baratos em São Paulo;
- Roupas mais baratas em São Paulo.

A única coisa mais cara é jantar fora, mas qual o trabalhador da Santher que consegue fazer isto, com exceção da chefia.

Portanto está na hora de corrigir estas distorções.

O Sindicato só é forte quando os trabalhadores nele acreditam.

Vamos nos associar, um abraço do vice-presidente.

Juarez Pires

Insegurança na

Santher

Não se tem relato de um clima tão ruim na Santher nos últimos dez anos como nos dias de hoje. Todos sabem que o Sr. Agostinho saiu do RH para mudar a relação com os Trabalhadores, mas não mudou. Antes a relação era franca e direta e até com muitas brigas, mas com transparência. Agora não se briga, não se faz o contra ponto, porém as coisas são feitas com traição (a famosa apunhalada por traz), demissões, assédio moral, redução de custos em cima do trabalhador, com horas extras todo o dia as famosas 12 horas.

Ninguém sabe se terá trabalho no dia seguinte. Isto gera um clima de insegurança, aumentando o refugio e o número de acidentes. Sr. Daniel Ierke, você é o único responsável. Doze horas é ilegal e cabe denúncia na DRT.

Esta política se estende aos terceiros com redução dos vigilantes, sendo substituídos por porteiros.

Todos sabem que porteiros não podem fazer rondas e nem portar armas.

Já teve caso de tentativa de assalto a mão armada na Santher, pois a empresa é vulnerável devido a sua posição geográfica.

Daniel devemos primar pela segurança dos trabalhadores.

Na Puras há relatos de assédio moral com as trabalhadoras, dizem que foi dada carta de advertência para uma trabalhadora.

O Sindicato está de olho, pois isto é coisa de século passado. Vamos terminar com as perseguições e assédio moral, Elara.

Companheiros trabalhadores, isto tudo é reflexo da política de gestão de RH da Santher.

ASFALTO NA ESTRADA PASSO FUNDO

A luta sempre foi grande. Muitas reivindicações por parte dos moradores, dos alunos e professores das duas escolas do bairro, dos trabalhadores da Santher, do nosso Sindicato e da empresa Santher (uma das maiores em termos de arrecadação na cidade). A comunidade, cansada de esperar, chegou a bloquear a estrada em sinal de protesto. Porém, finalmente o poder público começa a dar sinal que começou a olhar por esse bairro tão esquecido. A Prefeitura municipal concluiu neste mês de outubro o asfaltamento do trecho

PLR na Santher

Quando iniciaram as negociações entre a Santher e a comissão que representa os trabalhadores, no dia 07/05/2005, tínhamos a esperança de que teríamos um PLR parecido com o do ano anterior e inclusive pleiteávamos avanços importantes, para atender a expectativa da força de trabalho. A empresa apresentava como referência para as negociações das metas, os números obtidos do início do ano até aquela data, e que por sinal, eram bons. A comissão por sua vez, tentava ajustar algumas metas e assim houve avanço e consenso em torno destas, conforme registro em ata, até o dia 16/06/2005.

Se passaram praticamente dois meses sem que a empresa promovesse outras reuniões, para fechar outras pendências que ainda haviam, como pagamento pela média de pontos e valor da premiação. Quando as negociações foram retomadas em 23/08/2005, se constatou que os números da produção tinham sofrido uma queda bastante significativa. Em 22/09/2005 a empresa apresentou uma nova planilha dando prioridade às metas de produção e assim propondo o pagamento pela média. A comissão fez uma análise da situação dos números e fez uma proposta para renegociar algumas metas, para poder viabilizar um PLR que desse no final, algum resultado positivo para o trabalhador.

A Santher, na reunião seguinte, se posicionou contrária às alterações, alegando que já haviam atas assinadas acordando tal metas. Diante desta negativa, se criou um impasse e o Sindicato na intenção de ouvir todos os trabalhadores, convocou assembléia específica para votar o tema, que ocorreu no dia 27 de outubro. **96,3% dos trabalhadores reprovaram o PLR proposto pela Santher.** Nosso Sindicato sempre será a favor do diálogo democrático, porém queremos um PLR que proponha avanços para a empresa como também resultados para o bolso do trabalhador. Estamos aguardando um convite da empresa Santher, para que possamos avançar e assim fechar um bom PLR, que traga bons resultados para todos.

Coater

A história se repete quando da instalação da linha Pacom foi o mesmo discurso, vocês serão a elite da fábrica, vocês serviram de exemplo para fábrica, comprovadamente todos viram no que deu, não precisa ser repetido, é só perguntar para os trabalhadores mais antigos na empresa.

No coater a história é a mesma o Sr. Tiago, gerente, disse a todos os trabalhadores que eles seriam a elite da fábrica.

Tiago há muita diferença entre a prática e a teoria. Os trabalhadores do coater são explorados com a jornada excessiva de trabalho onde não conseguem mais ter um fim de semana junto com a família. O salário é baixo, a desculpa é que o coater está em teste.

A ficha caiu, o coater é um setor igual aos outros e os trabalhadores são iguais a todos os explorados. Está na hora de cumprir as promessas e eliminar as distorções, principalmente a jornada de trabalho.

BRIGADA MILITAR MATA SINDICALISTA

Orientada a tratar os movimentos sociais como caso de polícia, a brigada militar assassinou na sexta-feira, dia 30 de setembro, o companheiro Jair Antônio da Costa, de 31 anos, dirigente do Sindicato dos Sapateiros de Igrejinha (RS).

Jair foi covardemente assassinado quando, junto com outros três mil trabalhadores, participava de uma manifestação pública em defesa do emprego, no Vale dos Sinos. Não era um ato por aumento salarial e por melhores condições de trabalho, o que seria legitimamente justo. Era uma manifestação por

emprego. O setor coureiro-calçadista já perdeu, em 2005, mais de 13 mil postos de trabalho.

As agressões verificadas no Beira Rio e o assassinato de Jair não deixam dúvidas em relação ao desemprego dos homens responsáveis pela segurança do cidadão gaúcho.

Os episódios deixam ao governador Rigotto uma única saída: a exoneração do secretário da segurança José Otávio Germano. Se isso não acontecer o governador se mostrará conivente com as ações truculentas da brigada militar e com as orientações repressivas do secretário.

FORMATURA DESENHO MECÂNICO 2

Neste final de setembro, tivemos em nosso Sindicato a conclusão de mais um curso de desenho mecânico 2. Tivemos dois meses e meio de aula e a turma era composta por 20 alunos. Parte deles, são profissionais da área mecânica e buscavam o aperfeiçoamento profissional, porém, teve também a participação de estudantes que já tinham concluído o curso de desenho básico na instituição. Segundo o instrutor do curso Solismar Silveira o objetivo do treinamento é dar ao aluno, uma visão mais ampla da mecânica industrial, com aulas de cálculo, resistência dos materiais mecânicos, mecânica geral e tecnologia mecânica. Além disso, os alunos participam de uma aula dentro de uma empresa metalúrgica, para ver de perto a real aplicação do desenho técnico mecânico e a sua importância dentro das indústrias. Parabéns a todos os alunos pela conquista!

Oportunidade !

Curso: Desenho Mecânico

(Aulas teóricas e práticas –
Métodos: Brasileiro/Europeu e Americano)

Local: Sindicato do Papel e Papelão de Guaíba
Rua Bento Gonçalves, 304 – Centro

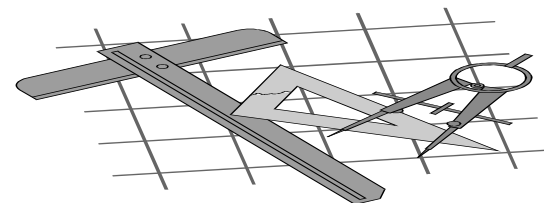
Fone: 480.2900

Início: 16 de Novembro / 2005

Duração: 2,5 meses (70 hs)

Aulas: Segundas e quartas

Horário: 19:00 às 21:50 hs



Valores e condições de pagamento

Inscrição: R\$ 30,00 (para todos os alunos)
Sócios/dependentes deste Sindicato: 4x de R\$ 40,00
Sócios/dependentes Sindicato metalúrgico: 4x de R\$ 45,00
Funcionários da Geralcoop: 4x de R\$ 45,00
Ex-alunos do curso de Inglês do Sindicato: 4x de R\$ 45,00
Estudantes da rede pública: 4x de R\$ 50,00
2 Alunos(as) que fizerem inscrições juntos: 4x de R\$ 50,00
Demais alunos: 4x de R\$ 55,00
Pagamento de todo o curso à vista: desc. de 6 %

Serviços do SINPACEL

DENTISTA - Dr. Francisco

Manhã: 6 consultas
(marcar consulta até às 8h)

Tarde: 6 consultas
(marcar consulta às 13h30min)
Terça, às 8h30min e às 13h30min
Quinta, às 8h30min e às 13h30min
Sextas, às 8h30min

PEDIATRA - Dr. Cláudio

6 consultas por dia
Terça, quarta e quinta no Sindicato - horário 9h marcar consulta até as 9h
Segunda e sexta no consultório - pegar ficha até às 9h20min

GINECOLOGISTA - Dr. Ivo

6 consultas por dia
Atende segunda, terça e quinta - horário 13h30min
Sexta-feira - horário 11h30min
Não atende nas quartas

CLÍNICA GERAL - Dr. Luiz Derli Tolotti

6 consultas e 2 receitas por dia
Atende segunda, terça, quarta e quinta
Horário 8hs - marcar consulta com antecedência de um dia por telefone

CLÍNICO GERAL - Dr. Gilson Herdina

8 consultas por dia
Atende quarta, quinta e sexta
Horário 16hs - marcar consulta com antecedência de um dia por telefone

CONVÊNIOS (Retirar autorização na sede do Sindicato a partir do dia primeiro do mês - são dez (10) autorizações de cada especialista)

OFTALMOLOGIA - Dra. Crislaine

Terça, quarta e quinta das 9h às 11h 30min e das 13h às 16h - 480 22 96

CARDIOLOGIA - Dra. Loanda

De segunda à sexta das 14h às 18h - 480 15 45

PSICÓLOGAS - Dra. Carmen do Prado Cel. 9833 54 36

Dra. Rogéria Ferrari - Cel. 9838 54 44

Vários horários inclusive aos sábados

JURÍDICO - Dra. Rose

Todas as terças das 9h30min às 11h30min na sede do Sindicato

Obs: Lembramos aos Sócios deste Sindicato que o atendimento médico não é para casos de emergência e sim para simples consulta.

junte-se a nós

CURSOS TÉCNICOS

AGORA PARA QUEM ACORDA CEDO

Técnico em Adm. da Saúde
Técnico Segurança do Trabalho
Técnico Gerência Empresarial
Técnico em Contabilidade

MANHÃ E NOITE

E venha estudar EJA aqui conosco
(Antigo Supletivo)

Rua José Montaury, 173
Fone: 491.6947

Expediente

União Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos, Cortiça e Afins de Guaíba CGC90.830.183/001-6. Rua Bento Gonçalves, 304- Guaíba-RS Fone/Fax: (51) 480 29 00 Fone: (51) 480 29 73 - Tiragem: 1800 exemplares

Diretoria - Presidente: João Carlos da Silva Caldas; **Vice-presidente:** Juarez da Silveira Pires; **Tesoureiro:** João de Deus Machado Nunes; **Secretário Geral:** Valter Corrêa Andriotti; **Diretor de Saúde, Previdência, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente:** Jorge Luiz dos Santos; **Diretor de Divulgação e Cultura:** Solismar Zembruk Silveira; **Diretor de Formação e Relações Sindicais:** Walter Tomaz Fogaça de Oliveira; **Suplentes da Diretoria:** João Francisco de Oliveira Costa, Sérgio Vitelli Maier, Cristiano de Oliveira Bittencourt, Valdeni Nunes Moraes, Pedro Bitdinger, César Augusto Peteffi e Renato Maia; **Conselho Fiscal - efetivos:** Anselmo Oliveira, Antônio Sérgio Chaves Ribeiro e Lauriano Duarte Rodrigues; **Suplentes do Conselho Fiscal:** Sérgio Roberto Viegas Salazar, Getúlio Insabralde Alberto e João Leonar da Silva; **Titulares da Delegação Federativa:** Rubem José Souza Cruz e Adriana dos Santos Filandro; **Suplentes da Delegação Federativa:** José Luis Belini e Zilá Terezinha Jardim Centeno; **Delegados Sindicais:** Adelino Leites da Silva, Ernani Andriotti Peixoto e Jorge Francisco Kroeff